



## **CAMINHOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID UEG JUSSARA**

Geovanna Alves Souza

Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Universidade Estadual de Goiás UnU Jussara

geovannaalvesalves851@gmail.com

Bolsista do PIBID

Orientador: Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes

**RESUMO:** O presente relato de experiência apresenta minha vivência como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Pedagogia / Alfabetização, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina, Unidade Universitária Jussara. As atividades desenvolvidas entre junho e setembro de 2025, proporcionaram experiências significativas. A integração entre teoria e prática pedagógica foi fundamental para entender o fazer didático. A participação nas ornamentações e preparativos da festa junina da escola parceira, Escola Municipal Professora Dolores Martins, possibilitou momentos de colaboração, criatividade e valorização da cultura popular. As reflexões teóricas a partir das obras e vídeos de Magda Soares (2023 e 2016), possibilitou aprofundar a compreensão sobre alfabetização e letramento, especialmente, por meio do conceito de *alfaletrar*. Na observação livre em sala de aula, onde pude acompanhar de perto a interação entre professora e alunos, identificar estratégias didáticas e refletir sobre o papel do professor como mediador da aprendizagem. Assim, a participação no PIBID se configurou como um momento de formação integral, que alia prática, reflexão crítica e construção coletiva de saberes docentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID; Alfabetização; Letramento; Formação Docente.

## **INTRODUÇÃO**

O ingresso no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representou uma oportunidade ímpar de aproximação com a realidade escolar, mesmo ainda durante a formação inicial. Logo, esse relato de experiência tem como objetivo apresentar alguns momentos vividos como bolsista do subprojeto Pedagogia / Alfabetização, da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Durante os meses de junho e setembro de 2025, na Escola Campo - Escola Municipal Professora Dolores Martins, sob a supervisão da professora Janete Caixeta de Oliveira e orientação do Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes, realizei atividades na escola, observação da sala de aula, relatórios e produção de ornamentos para comemoração das festas e cultura popular.

Vivenciar o cotidiano escolar, compreender as práticas pedagógicas e refletir sobre os desafios e potencialidades do processo de alfabetização e letramento, nos trazem para a



percepção de que, alfabetizar, mais do que conhecer letras e sons é um processo de cidadania e reforço identitário. O referencial teórico que orientou as reflexões está nas contribuições de Magda Soares (2023), que propõe a integração entre alfabetização e letramento. E ainda afirma que, o texto deve ser o principal veículo para a execução do processo alfabetizador. Dessa forma, por meio do alfaetrar é estabelecido um vínculo forma indissociável e significativo entre alfabetizar e letrar.

## DESENVOLVIMENTO

As atividades foram desenvolvidas no contexto do Ensino Fundamental – 1º ano, na Escola Municipal Professora Dolores Martins no município de Jussara (GO), pode ser caracterizada por um ambiente acolhedor e uma equipe comprometida com a aprendizagem dos alunos. A participação no PIBID permitiu vivenciar de perto a rotina escolar, as interações entre professora e alunos e o planejamento pedagógico que orienta o processo de ensino-aprendizagem. Durante os quatro meses realizei ações que envolveram momentos de integração, estudo teórico, formação e prática pedagógica supervisionada. Esse momento proporcionou uma visão ampla sobre o papel do professor alfabetizador.

Em linhas gerais, minha participação no PIBID foi marcado pela preparação da festa junina da escola. Junto às demais bolsistas, participei da confecção de bandeirolas, flores e outros enfeites, além da organização do espaço escolar. Essa vivência permitiu compreender a importância das manifestações culturais no ambiente escolar. Além do mais, fortalecer laços de cooperação, identidade e valorização da cultura popular. Mais do que um evento festivo, a atividade reforçou o papel da escola como espaço de convivência, regionalidade e aprendizado coletivo.

As reuniões de estudos, formações e leituras, foram voltadas ao estudo e à reflexão sobre as obras e vídeos de Magda Soares (2023 e 2016<sup>1</sup>), com destaque para o projeto Alfaetrar. As discussões abordaram a necessidade de unir alfabetização e letramento no processo de alfabetizar. Respeitando o ritmo de cada criança e valorizando o sentido social da leitura e da escrita, essa etapa teórica contribuiu de maneira significativa para compreender

---

<sup>1</sup>SOARES, Magda. Alfaetrar - Alfabetização e Letramento. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zflghulw> >. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.



que a aprendizagem vai além do domínio técnico das letras, envolvendo práticas sociais, afetivas e culturais que dão sentido a vida e as coisas da escola e do mundo.

Também participei de uma reunião *online* formativa conduzida pelo coordenador do subprojeto, com a presença das bolsistas e das supervisoras. Nesse encontro, foram repassadas orientações sobre o retorno das atividades presenciais, a elaboração dos relatórios mensais e as próximas fases do projeto, como as observações livres, observações diagnósticas, Semirregência, reforço, monitoria, assessoria e produção de material didático. O diálogo promovido permitiu sanar dúvidas e planejar ações futuras com maior segurança, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo e de responsabilidade com o processo formativo.

Na observação livre realizada em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, acompanhei o momento cívico, a aula de Educação Física e as atividades em sala. A professora supervisora, Janete Caixeta de Oliveira, demonstrou sensibilidade e domínio pedagógico ao conduzir a turma. Promovendo um ambiente de respeito, acolhimento e incentivo à aprendizagem, me mostrou o papel do professor como mediador e orientador das práticas educativas. Compartilhou a importância do planejamento e da afetividade no processo de ensino.

As experiências vividas dialogam diretamente com os princípios da formação docente defendidos por autores como Magda Soares (2023), que destaca a importância da interação, da reflexão e da construção coletiva do conhecimento. A prática de observação e reflexão proporcionada pelo PIBID, permitiu reconhecer a escola como um espaço formativo não apenas para os alunos, mas também para o futuro professor, que, ao observar, participar e refletir sobre o cotidiano escolar, constrói gradualmente sua identidade docente.

Cada atividade desenvolvida, seja prática ou teórica, reforçou a necessidade de um olhar sensível, crítico e investigativo sobre o processo de alfabetização. Com base nas leituras de Magda Soares (2023), compreende-se que alfabetizar e letrar são dimensões inseparáveis do processo educativo — o que a autora sintetiza no conceito de alfalettrar, que integra o domínio do código escrito com o uso social da linguagem. Essa perspectiva esteve presente nas reflexões e observações realizadas, permitindo perceber que o aprendizado da leitura e da escrita ganha sentido quando inserido em práticas significativas, próximas da realidade dos alunos.



Durante as observações, foi possível constatar que o papel do professor alfabetizador ultrapassa a simples transmissão de conteúdo. Ele se torna mediador, facilitador e incentivador do desenvolvimento das crianças. Assim, a presença atenta e orientadora do professor contribui para que o aluno alcance desenvolvimento e explore novas possibilidades cognitivas e afetivas. Portanto, o PIBID é um espaço / momento de formação integral, que une teoria e prática, sentimento e razão, saberes acadêmicos e saberes da experiência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi uma das experiências mais marcantes da minha formação. Durante os meses de junho a setembro de 2025, pude vivenciar de perto o cotidiano escolar e compreender, na prática, como se constrói o papel do professor dentro da sala de aula. Essa convivência despertou em mim um olhar mais sensível sobre a importância da escuta, do acolhimento e do respeito às individualidades de cada aluno.

As atividades realizadas, tanto práticas quanto teóricas, contribuíram para ampliar minha visão sobre a alfabetização e o letramento. As leituras e reflexões baseadas em Magda Soares (2023), me fizeram entender que alfabetizar é muito mais do que ensinar letras e sílabas: é abrir caminhos para que as crianças / estudantes se reconheçam como sujeitos capazes de ler e transformar o mundo. Essa compreensão me fez enxergar o quanto o trabalho docente é, ao mesmo tempo, técnico, afetivo e humano.

O contato com a professora supervisora, com os colegas bolsistas e com a equipe escolar foi essencial para meu crescimento pessoal e profissional. A troca de experiências e o apoio mútuo mostraram que o aprendizado se constrói coletivamente, e que cada desafio enfrentado é uma oportunidade de amadurecimento e fortalecimento da identidade docente. O PIBID, nesse sentido, foi um espaço e momento de aprendizado vivo, cheio de descobertas e reflexões.

Concluo esse relato externando gratidão e, com a certeza de que escolhi o caminho certo. Ser professora é aprender todos os dias, é acreditar na potência de cada criança / estudante e reconhecer a educação como instrumento de transformação social. O PIBID me ensinou que ensinar é também um ato de amor, e que a docência é uma construção contínua, feita de experiências, afetos e esperança.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. *Educação é direito de todos*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2023.

NOVA ESCOLA. Alfaletrar: *Fase silábica sem valor sonoro e silábica com valor sonoro na alfabetização*. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw> >. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.